

ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DO CANIÇO

## Projeto Educativo da Escola 2022-2026



Aprovado no Conselho da Comunidade Educativa de 28 de setembro de 2022

# ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
2- VISÃO ESTRATÉGICA DA ESCOLA	4
3- MISSÃO	5
4- VALORES/CULTURA	6
5- CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA	7
5.1 Identificação e Localização	7
5.2 Infraestruturas	7
5.3 Recursos Humanos	7
5.3.1. Pessoal Docente	7
5.3.2 Pessoal Não Docente	8
5.4. Alunos e Encarregados de Educação (EE)	8
5.5. Oferta Formativa	11
5.6. Opções Curriculares	12
5.7. Opções de Organização Pedagógica	13
6- ARTICULAÇÃO ENTRE O PROJETO EDUCATIVO, PLANO ANUAL DE ESCOLA E A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE	15
7- DIAGNÓSTICO E ÁREAS DE INTERVENÇÃO	17
8- OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS	22
9- AVALIAÇÃO	25
10- APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO	26
11- BIBLIOGRAFIA	27
Fontes de informação /estudos	27
ANEXOS	28

## INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo de Escola (PEE) surge no âmbito do DLR n.º 4/2000/M de 31 de janeiro, com alterações introduzidas pelo DLR n.º 21/2006/M de 31 de janeiro que aprovou o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação e ensino públicos da RAM.

De acordo com o artigo 3 do DLR n.º 21/2006/M de 31 de janeiro, o PEE, o Regulamento Interno (RI) e o Plano Anual de Escola (PAE) são os três pilares da autonomia de uma escola. O PEE define a orientação educativa da escola, explicita a sua visão, a missão, os valores, os objetivos estratégicos e metas que a escola assume cumprir num horizonte de um quadriénio.

Os responsáveis pela elaboração deste projeto foram o Conselho Executivo (CE) em articulação e com o apoio das assessorias (Autoavaliação de Escola (AAE), equipa de monitorização do PEE).

A construção deste PEE teve como alicerce a análise dos resultados e das conclusões obtidas no relatório da AAE de 2019-2022, no relatório do PEE de 19-22 e do estudo “Uma escola, um olhar” do Observatório de Educação da RAM de 2021, bem como as sugestões apresentadas por toda a comunidade educativa (Pessoal não docente (PND), Pessoal docente (PD), Alunos e Associação de Pais e Encarregados de Educação).

Foram realizadas várias sessões de trabalho entre o presidente do Conselho Executivo com as referidas assessorias, a equipa do PAE e a coordenação dos 2.º e 3.º ciclos com o objetivo de redação da presente proposta que será apresentada em reunião do Conselho Pedagógico de 5 de setembro de 2022 para emissão de parecer. A redação final será apresentada no Conselho da Comunidade Educativa (CCE) para aprovação.

## 2- VISÃO ESTRATÉGICA DA ESCOLA

A Escola do 2º e 3º Ciclos do Caniço pretende continuar a primar pela busca contínua de uma educação de qualidade que presta à comunidade, definindo-se num quadro de valores que desenvolva uma cultura que se caracterize não só pelo trabalho, rigor, exigência, disciplina e ordem, mas também pelo carinho, afetividade e alegria com os nossos alunos, professores e pessoal não docente, pelas boas relações humanas, pelo espírito de equipa, cooperação e participação; pelo estabelecimento de objetivos e metas ambiciosas em termos de resultados a obter efetivamente pelos nossos alunos e de inclusão de todos.

Assumimos, claramente, que queremos melhorar ainda mais os resultados educativos dos nossos alunos, mas que correspondam a um sucesso educativo efetivo e não meramente estatístico.

Em suma, queremos continuar a ser uma escola de referência na Região Autónoma da Madeira e reconhecida pelo trabalho de qualidade que desenvolve junto da nossa comunidade educativa.

É esta a visão que queremos partilhar com todos: alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente; e que, com o esforço de todos, com o amor à nossa escola e dedicação ao trabalho e orgulho de pertencer a esta comunidade educativa vamos continuar a construir, de mãos dadas, uma escola de excelência, nos próximos anos.

### 3- MISSÃO

De acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo, a escola pretende:

1. Assegurar a formação geral comum a todos os alunos que lhes garanta as condições necessárias para a descoberta e desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, capacidades e competências, promovendo a realização individual, para uma cidadania ativa, em harmonia com os valores da solidariedade social.
2. Proporcionar a aquisição dos conhecimentos essenciais que permitam o prosseguimento de estudos e/ou a inserção do aluno em percursos alternativos de formação profissional.
3. Proporcionar experiências que favoreçam a sua maturidade cívica e socioafetiva, criando atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação com a comunidade que auxiliem a sua formação para a cidadania.
4. Criar condições de promoção do sucesso escolar e educativo a todos os alunos.
5. Combater o abandono escolar em defesa do cumprimento da escolaridade obrigatória.

E hoje vivemos tempos novos, com a esperança de múltiplas oportunidades para o desenvolvimento humano, mas simultaneamente apreensões, ameaças e uma incerteza quanto ao futuro. Urge, assim, desenvolver nos alunos competências que lhes permitam adquirir um vasto património cultural e científico, mas que lhes permitam, simultaneamente, questionar os saberes estabelecidos, através de um espírito crítico dinâmico, integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente, resolver problemas cada vez mais complexos e desenvolver um conjunto de valores sociais e humanos, definidos no ponto seguinte, que os transformem em cidadãos, em pessoas (Decreto-Lei 55/2018). Será esta a essência da educação, a missão da nossa escola.

## 4- VALORES/CULTURA

Ao longo dos 23 anos de vida deste estabelecimento de ensino, construiu-se na relação entre os membros da Comunidade Escolar e Comunidade Educativa uma cultura, um conjunto de valores, ou seja, o *ethos* da escola. Assim, na interceção dos diferentes mundos de diferentes atores, a tradição, a pós-modernidade, os ideais da sociedade democrática, participativa, tolerante, humanista foram cimentando-se num conjunto de valores desta comunidade educativa que na sua essência não são muito diferentes daqueles defendidos nos documentos oficiais, como por exemplo o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a saber e a partilhar:

- ✓ Responsabilidade, respeito e integridade.
- ✓ Excelência, exigência e persistência.
- ✓ Iniciativa, empreendedorismo e criatividade.
- ✓ Participação e envolvimento na vida da comunidade.
- ✓ Espírito de equipa, cooperação, tolerância e solidariedade.
- ✓ Valorização do trabalho, do espaço, do saber e do conhecimento.
- ✓ Valorização da sustentabilidade, da preservação do ambiente a nível local e também numa perspetiva global.
- ✓ Promoção da saúde, felicidade, equidade e bem-estar de todos.

Partilhamos com todos estes valores e acreditamos que são geradores de atitudes, comportamentos e ações nos nossos jovens, no sentido de se integrarem melhor na sociedade e de os transformar em agentes de mudança, em construtores de um mundo melhor, onde as pessoas sejam mais humanas e mais felizes.

## 5- CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

### 5.1 Identificação e Localização

A Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Caniço foi criada pela Portaria 29-A/99 de 2 de março e inaugurada a 29 de setembro de 1999, pelo presidente do Governo Regional da RAM. Localiza-se no sítio do Livramento, à rua João Baptista de Sá, Freguesia do Caniço, Concelho de Santa Cruz.

### 5.2 Infraestruturas

Este estabelecimento de ensino é composto por 2 edifícios com salas de aulas, laboratórios, biblioteca, ginásio, 1 polidesportivo exterior, 1 pavilhão gimnodesportivo, 1 anfiteatro exterior e um pequeno edifício na praia dos Reis Magos.

É uma escola bem equipada e bem conservada. Todas as salas de aulas estão equipadas com quadro interativo ou activpanel (eboard). Vinte e seis salas já têm activpanel e pretende-se que as restantes estejam equipadas nos próximos tempos. Além das salas de informática, sala do futuro, tablets para todos os alunos do 5º aos 8º anos, existem ainda 122 portáteis.

### 5.3 Recursos Humanos

No que concerne aos recursos humanos, o corpo docente tem tendência para se estabilizar. O mesmo acontece com o pessoal não docente, na sequência de admissão de mais funcionários nos concursos de recrutamento levados a cabo em 2021 e 2022.

#### 5.3.1. Pessoal Docente

Em 2021-22, a escola tinha 171 docentes, 61 do quadro da escola, 101 do quadro de zona pedagógica e 9 contratados.

Verifica-se uma tendência para estabilização dos docentes que demonstram interesse em continuar na escola e a maioria (70%) tem mais de 20 anos de serviço. O

índice de envelhecimento, segundo o estudo do Observatório da Educação, tem vindo a agravar-se. Em 2021, 67 docentes tinham já mais de 50 anos e 97 entre os 40-49 anos. Abaixo dos 40 anos de idade havia apenas 9 docentes. Como consequência, o número de horas de redução ao abrigo do nº1 do artigo 75º do ECD tem vindo a aumentar e no ano letivo 2022-23 contabiliza-se já 242 horas. Durante este quadriénio prevê-se o início da saída de docentes para aposentação de, aproximadamente, 10 docentes (Uma escola – um Olhar).

### 5.3.2 Pessoal Não Docente

Em julho de 2022 a Escola tinha 66 funcionários não docentes com a seguinte distribuição:

#### **Pessoal não docente - Dimensão e Distribuição**

<b>TIPO DE CARREIRA</b>	<b>Nº DE PESSOAL NÃO DOCENTE</b>
Chefe de Serviços Administrativos	1
Técnico Superior	4
Assistente Operacional	39
Técnico de Informática	1
Assistente Técnico	21

### 5.4. Alunos e Encarregados de Educação (EE)

Em 2021-22 a escola tinha um total de 1024 alunos no regime diurno e 88 no regime noturno (este número varia ao longo do ano devido às especificidades dos cursos EFA); 51 turmas no diurno e 5 no regime noturno, contabilizando 56 turmas. Refira-se que 88 alunos foram seguidos pela Educação Especial.

A grande maioria dos alunos que frequenta a escola vive na freguesia do Caniço. Contudo, há uma procura da Escola por alunos provenientes de outras freguesias do concelho e fora deste, (131 no total, sendo desses 47 fora do concelho de Santa Cruz) facto que revela que a Escola é, no presente, um polo de ensino atrativo e reconhecido pela Comunidade.



No regime noturno, a escola oferecia cursos de Educação e Formação de Adultos, de nível básico e secundário, de modo a servir a comunidade em que se insere.

A nível socioeconómico a escola insere-se numa freguesia que tem crescido muito nas últimas décadas. Apesar de ser uma freguesia em forte crescimento, tem muitos alunos/famílias que necessitam de apoio social. Em junho de 2022 registamos os seguintes alunos que beneficiaram de apoio da Ação Social Escolar:

ESCALÃO ASE				SEM ESCALÃO	TOTAL
ANO DE ESCOLARIDADE	1	2	3		
5.º ano	43	36	39	74	192
6.º ano	36	36	22	110	204
7.º ano	27	39	32	98	196
8.º ano	32	47	34	97	210
9.º ano	47	39	25	111	222
<b>Total</b>	<b>185</b>	<b>197</b>	<b>152</b>	<b>490</b>	<b>1024</b>
<b>Percentagens</b>	<b>18,1%</b>	<b>19,2%</b>	<b>14,8%</b>	<b>47,9%</b>	<b>100%</b>

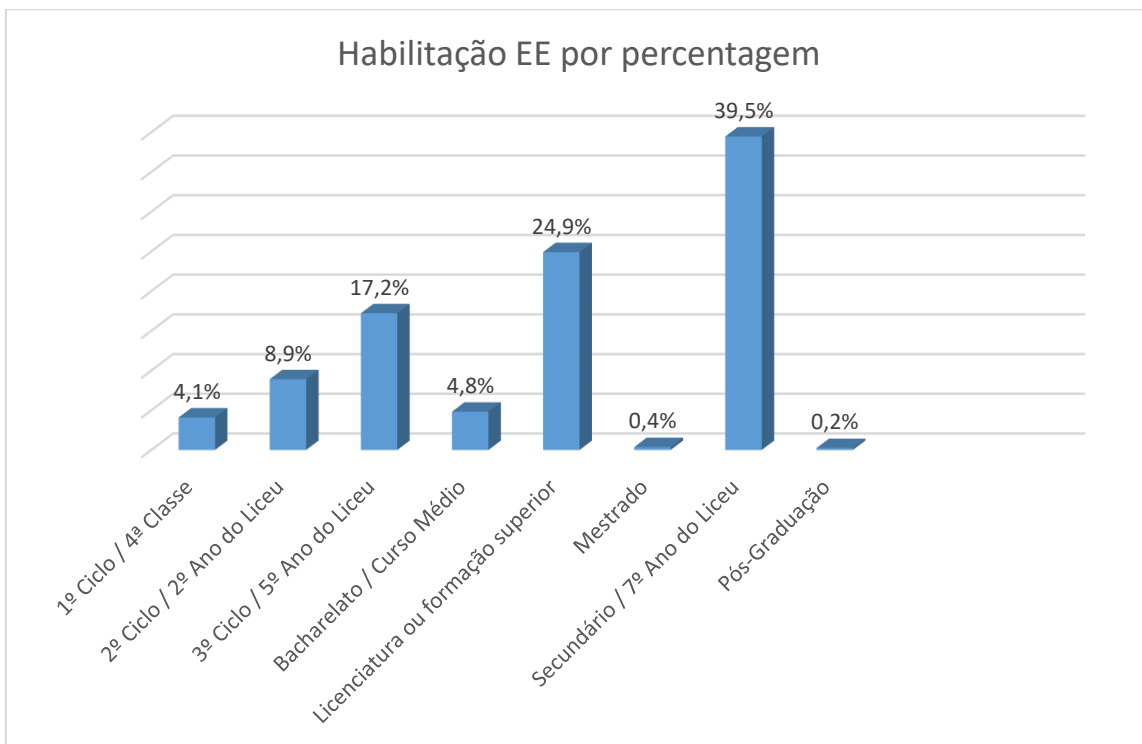
Os nossos alunos estão integrados em família com a seguinte tipificação:

#### Tipo de família

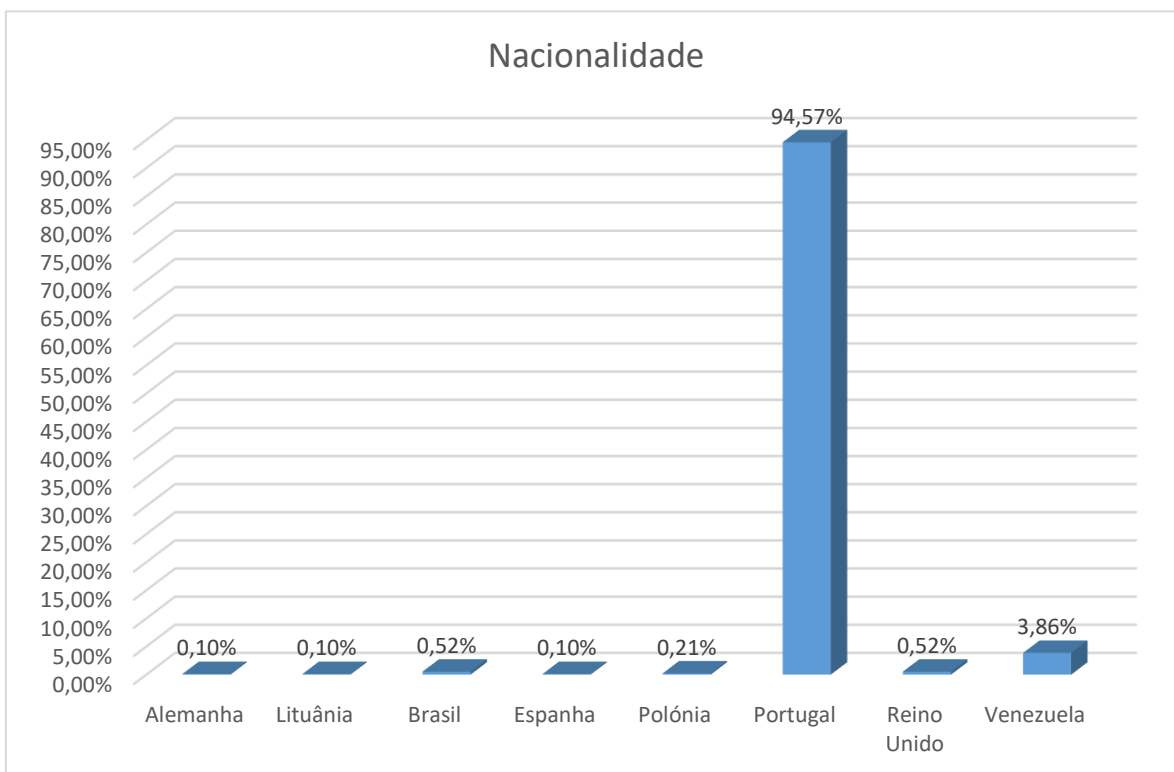
Tipo de família	Nº de alunos	%
Casal de direito	601	58,70
Família de acolhimento	1	
Família institucional	1	
Mãe com um núcleo familiar reconstituído	41	4,00
Mãe com um núcleo monoparental	187	18,26
Pai com um núcleo familiar reconstituído	11	1,00
Pai com um núcleo monoparental	17	1,66
União de facto	145	14,16
Sem dados	20	

Relativamente às habilitações dos EE, verificamos que 30% frequentaram um curso universitário (bacharelato, licenciatura, pós-graduação e mestrado) e que aproximadamente 40% concluíram o ensino secundário. Cerca de 13% fizeram apenas o 1.º e 2.º ciclos e 17% o 3.º ciclo. Assim temos 30% de EE com habilitação inferior ao nível secundário. Se por um lado a maioria dos pais terá formação para dar um maior

acompanhamento na educação dos seus filhos, temos também 1/3 com menores habilitações que terão mais dificuldades em o fazer. Cabe à escola dar atenção a esta realidade e definir estratégias de atuação.



Em 2022, tínhamos 5% de alunos provenientes de nacionalidade estrangeira, destacando-se a venezuelana.



## 5.5. Oferta Formativa

A Escola funciona em regime diurno e noturno.

No regime diurno oferece o currículo regular do 5º ao 9º ano. No 3º ciclo, na oferta artística tem as opções de Educação Tecnológica e Comunicação Visual (ETCV) e de Educação Musical. Em parceria com o Conservatório Escola das Artes da Madeira, oferece o currículo articulado de ensino artístico na área de Música no 2º e 3º ciclos. Na Língua Estrangeira II, oferece a disciplina de Francês e Alemão (nível de iniciação). De modo a combater o insucesso escolar e promover a equidade social desenvolve o projeto do Caniço + nos 6º, 7º, 8º e 9º anos.

No sentido de enriquecimento do currículo e promover uma educação integrada e mais alargada desenvolve um conjunto de projetos/ clubes conforme a tabela seguinte.

<b>Atividades extracurriculares (Clubes e Projetos)</b>		
<b>DESIGNAÇÃO</b>		
Eco-Escola	“Rádio Escola”	Prevenção Rodoviária
Erasmus +	Página Web e Redes Sociais	Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA)
Projeto “Olhar o Futuro”	Pequenos Grandes Padrinhos	Educação Alimentar
Projeto: “3Es”	Charola	Educação para a Segurança, Prevenção e Riscos
Clube de História “Pequenos e Curiosos”	“Desafios de Físico-Química de 8ºano”	Parlamento Jovem Regional
Clube Xadrez	Olimpíadas da Física	Escola Azul
Projeto “Xadrez nas Turmas de 5º Ano”	Olimpíadas da Química	Clube de Inglês WeCan
Educar para a Solidariedade	Robótica e Programação	Projeto Academia Júnior eTwinning
Emocionalmente Falando	OFMatic	
“Programa de Promoção de Competências Sociais”	Oficina de Artes	Pedalar é que está a dar
Jornal Escolar	Sala de Estudo	Baú de Leitura
Clube Europeu	loga	

Atividades extracurriculares (Clubes e Projetos)		
Escola Cultural (Coro, Expressão Plástica, Cordofones, Flautas, Banda Rock, Dança, Canal Escola – TV/Cinema, Teatro)	Desporto Escolar (Badmington, Ténis de Mesa, Andebol, Voleibol, Basquetebol, Futsal, Ginástica, Dança, Judo, Bilhar e Patinagem)	
Escola de Mar	Aprender com a Natureza	
UNESCO (rede de escolas Unesco)		
Projeto Revista/Jornal “O Canas”		

## 5.6. Opções Curriculares

Conforme o artigo 19 do Decreto-Lei 55/2018 de 6 de julho e no âmbito da sua autonomia, a escola organiza os seus tempos letivos em unidades de 45 minutos, que em alguns casos são agrupados em unidades de 90 minutos. Apresentamos, de seguida, as tabelas de organização curricular.

### Organização curricular - 2º Ciclo

ÁREAS CURRICULARES	Carga horária semanal (45min)	
	5º ANO	6ºANO
Português	5 (225)	5(225)
Inglês	3 (135)	3 (135)
História e Geografia de Portugal	3 (135)	3 (135)
Cidadania e Desenvolvimento Pessoal	1 (45)	1 (45)
Matemática	5 (225)	5 (225)
Ciências Naturais	3 (135)	3 (135)
Educação Visual	3 (135)	3 (135)
Educação Tecnológica (a)	1* (45)	1* (45)
Educação Física	3 (135)	3 (135)
TIC (a)	1* (45)	1* (45)
Educação Musical	2 (90)	2 (90)
<b>TOTAL</b>	<b>30 (1350)</b>	<b>30 (1350)</b>
OAI (b)	1 (45)	1 (45)
<b>TOTAL</b>	<b>31 (1395)</b>	<b>31 (1395)</b>
Oferta Complementar: FPS	1(45)	1 (45)
Apoio ao Estudo	2 (90)	2 (90)
Educação Moral e Religiosa Católica	1 (45)	1 (45)
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>35</b>

(a) Disciplina com desdobramento semestral

(b) Oficina de aprendizagem interdisciplinar

### Organização curricular - 3º Ciclo

ÁREAS CURRICULARES	Carga horária semanal (90/45min)		
	7º ANO	8º ANO	9º ANO
Português	5 (225)	5 (225)	5 (225)
Inglês	3 (135)	3 (135)	3 (135)
Francês/Alemão	3 (135)	2 (90)	2 (90)
História	2 (90)	3 (135)	2(90)
Geografia	2 (90)	2 (90)	3 (135)
Cidadania e Desenvolvimento pessoal (c)	0,5	0,5	0,5
Matemática	5 (225)	5 (225)	5 (225)
Ciências Físico-Químicas	3 (135)	3 (135)	3 (135)
Ciências Naturais	3 (135)	3 (135)	3 (135)
Educação Visual	2 (90)	2 (90)	2 (90)
Educação Tecnológica Comunicação Visual / Educação Musical (a) (b)	1* (45)	1* (45)	1* (45)
Educação Física	3 (135)	3 (135)	3 (135)
Técnicas de Informação e Comunicação(a)	1* (45)	1* (45)	1* (45)
<b>TOTAL</b>	<b>33,5</b>	<b>33,5</b>	<b>33,5</b>
OAI d)	1,5	1,5	1,5
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>35</b>
Oferta Complementar: FPS	1 (45)	1 (45)	1 (45)
EMRC	1 (45)	1 (45)	1 (45)

(a) Disciplina com desdobramento semestral

(b) Os alunos optam por uma das disciplinas

C) Disciplina semestral

d) Oficina de aprendizagem interdisciplinar

#### 5.7. Opções de Organização Pedagógica

De acordo com o Plano Organizacional Pedagógico da Escola (POPE) aprovado em reunião do Conselho Pedagógico, de 14/07/2022, a escola fez as seguintes opções:

- ✓ Organização dos professores em equipas de docentes designadas por equipas pedagógicas que se responsabilizam por um grupo de 4-5 turmas que acompanham durante o ciclo, valorizando assim o trabalho em equipa, os projetos interdisciplinares, a continuidade pedagógica.

- ✓ As equipas reúnem semanalmente durante 90 minutos para preparar/organizar as aprendizagens dos alunos.
- ✓ Na última semana de cada mês há uma reunião de 90 minutos que se destina aos professores que lecionam a mesma disciplina/ano de modo a debater/organizar as aprendizagens dos alunos.
- ✓ Continuação do projeto Caniço +, iniciado em 2015, agora repensado e reorganizado com o contributo das equipas pedagógicas. Este projeto destina-se a promover a equidade, tendo em atenção os alunos que têm menos sucesso, em regra, oriundos de famílias com menos escolaridade e mais dificuldades socioeconómicas.
- ✓ A organização das turmas mantém-se ao longo do ciclo, com pequenos acertos, dentro de cada equipa, caso sejam necessários. Na mudança de ciclo as turmas podem ser alteradas, dentro de cada equipa e tendo em atenção as opções curriculares e as características dos alunos. Todo este trabalho é feito pelo Diretor de Turma/ Coordenação de Ciclo/Conselho Executivo.
- ✓ Os horários semanais dos alunos funcionam em turnos: 5º e 7º tarde; 6º, 8º e 9º manhã, seguindo as orientações explanadas na Portaria 357/2021 de 29 de junho e o plano organizacional pedagógico acima referido.
- ✓ O calendário escolar é organizado por semestres, por ser considerado por todos a melhor opção, geradora de mais equilíbrio entre pausas e momentos de trabalho, de mais avaliação formativa, maior diversificação de instrumentos de avaliação e de maior empenho e motivação de professores e alunos.
- ✓ Várias equipas de apoio contribuem para a promoção de aprendizagens: Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); Psicologia e Serviço Social (SPO); Gabinete de Intervenção Pedagógica (GIP); Unidade de Serviços de Educação Especial; Biblioteca...

## 6- ARTICULAÇÃO ENTRE O PROJETO EDUCATIVO, PLANO ANUAL DE ESCOLA E A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE

A escola, no âmbito da sua autonomia, cria e aprova pelos seus órgãos de gestão um Projeto Educativo para um período de quatro anos onde ficam plasmados os objetivos, as metas e as estratégias para a melhoria contínua da qualidade de educação e do funcionamento da escola.

Anualmente, é criado um Plano de Ação para a implementação dos objetivos e concretização das metas, ou seja, o Plano Anual de Escola. Neste documento, a escola define um conjunto de ações para concretização das metas do PEE. A secção de avaliação do desempenho docente do Conselho Pedagógico criou e tem reformulado várias vezes, ouvindo os delegados/grupos e avaliadores internos e em função da formação frequentada, os documentos de avaliação docente adequando-os ao Projeto Educativo e à organização e funcionamento da nossa escola.

Estes documentos de avaliação do desempenho docente elaborados e aprovados na escola, nomeadamente o Projeto Docente, o Relatório de Autoavaliação e a Ficha de Registo de Avaliação estão interligados entre si, colocam o enfoque na prática docente, nomeadamente no contributo que o docente dá para a concretização das metas do PEE; no desempenho de cargos de gestão intermédia como pilares de desenvolvimento de melhoria e funcionamento da organização; na organização e colaboração em projetos e atividades que contribuam para a concretização das metas definidas nas áreas de intervenção no PEE/PAE para o ano em causa, bem como na formação contínua e no seu contributo para a melhoria da ação educativa.

Em função dos documentos estratégicos da escola, PEE e PAE, das metas para esse ano, do serviço distribuído e orientações emanadas pela secção de avaliação do desempenho docente do Conselho Pedagógico, cabe a cada docente elaborar o seu plano de ação \_ Projeto docente\_ onde plasma as intenções e os compromissos com os objetivos e metas da sua escola.

No final do ano, no Relatório individual de autoavaliação, cada docente faz um balanço da sua atuação, que mais não é que a resposta à questão: “Em que medida as minhas ações, o meu empenho e dedicação e o trabalho desenvolvido contribuíram para

que a minha escola concretizasse as metas para este ano letivo e para que eu me tornasse um melhor profissional?”

A avaliação docente assume assim, no nosso PEE, duas grandes dimensões:

- a) contributo do docente para a melhoria da escola;
- b) contributo para a melhoria do desempenho docente e a sua evolução na carreira.



## 7- DIAGNÓSTICO E ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A fase do diagnóstico realizada pela equipa de AAE foi crucial para termos conhecimento da escola e da comunidade escolar e que expectativas os diferentes atores (docentes, não docentes, alunos, suas famílias, empresas e outros) demonstraram ter para com a “sua escola”.

A análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*) foi uma ferramenta adequada para inventariar as forças e fraquezas da escola, as ameaças e oportunidades que poderão existir, e, assim, melhor compreender a realidade escolar existente, que explicitamos no quadro seguinte.

PONTOS FORTES	EIXO	DIMENSÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de quiosques: noteiro e moedeiro para carregamentos/pagamentos;</li> <li>Constante preocupação na aquisição e atualização do parque informático;</li> <li>Boa apresentação dos espaços escolares (limpeza, manutenção e apresentação/decoração);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recursos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Infraestruturas</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Boas Instalações: Sanitárias, desportivas e salas de aula;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recursos</li> <li>Resultados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Infraestruturas</li> <li>Grau de Satisfação</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção do sucesso escolar com a atribuição dos prémios de mérito em várias áreas;</li> <li>Encorajamento dado pelos professores aos alunos;</li> <li>Preocupação dos professores com a aprendizagem dos alunos, reconhecimento e sua valorização;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprendizagem</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Grande diversidade de instrumentos de avaliação para os alunos;</li> <li>Utilização diversificada de estratégias/metodologias inovadoras dentro da aula (uso do tablet); Realização de trabalhos em equipa;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ensino</li> </ul>

PONTOS FORTES	EIXO	DIMENSÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ritmo dos conteúdos lecionados vai ao encontro das necessidades dos alunos, com espaço a opiniões dos mesmos e esclarecimento de dúvidas;</li> <li>Apresentação clara e bem explícita dos conteúdos a lecionar;</li> <li>Disponibilidade para formação e apoio técnico na área das TIC;</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Clara definição dos critérios de avaliação para os alunos e EE;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprendizagem</li> <li>Ensino</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Práticas de trabalho cooperativo entre docentes (planificação, projetos interdisciplinares, apoio na sala de aula);</li> <li>Continuidade dos docentes na equipa pedagógica;</li> <li>Continuidade pedagógica nos ciclos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cultura Organizacional</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Controlo eficiente de entrada e saída dos alunos;</li> <li>Liderança: visão estratégica; promoção de uma “cultura de escola”; Estratégias de aproximação à comunidade exterior;</li> <li>Boa organização, gestão e funcionamento da escola;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Liderança</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecimento do trabalho feito na escola pela obtenção de muitos prémios diversificados em concursos regionais, nacionais e internacionais;</li> <li>Reconhecimento do trabalho da escola pelas duas autarquias locais (voto de louvor e galardão Caniço de Ouro);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprendizagem</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Diversidade/oferta de atividades extracurriculares (projetos/clubes);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processos</li> <li>Resultados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Serviço educativo</li> <li>Reconhecimento Social</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Bom relacionamento entre professores-alunos;</li> <li>Celeridade na monitorização e resolução dos problemas de indisciplina no GIP;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resultados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ambiente Escolar</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ambiente escolar seguro;</li> <li>Bons produtos alimentares saudáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resultados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Grau de Satisfação</li> </ul>

PONTOS FRACOS	EIXO	DIMENSÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a rentabilização dos momentos de REP;</li> <li>Pouca participação dos encarregados de educação;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cultura Organizacional</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Burocratização em excesso;</li> <li>Fraca rentabilização dos recursos digitais e informáticos da escola pelo PD, PND e Alunos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Liderança</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Insuficiente gestão articulada do currículo quer a nível vertical e horizontal;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ensino</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Pouca responsabilidade na utilização dos tablets por parte dos alunos dos 5.º, 6.º e 7.º anos (carregamento da bateria; utilização indevida);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processos</li> <li>Resultados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ensino</li> <li>Ambiente Escolar</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de sensibilização dos alunos para o saber ser e saber estar;</li> <li>Fraca socialização (interação com os seus pares);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resultados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ambiente Escolar</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Menor sucesso escolar dos alunos oriundos de famílias em que a mãe tem nível de escolaridade mais baixa e beneficiam de ação social escolar;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>IN(Sucesso)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Dificuldade em melhorar a qualidade das aprendizagens aumentando os níveis 4 e 5.</li> </ul>		

<b>OPORTUNIDADE</b>	<b>EIXO</b>	<b>DIMENSÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de parcerias com o exterior (Farmácia, Autarquia, Empresas; Centro de Saúde) Ex: Patrocínio dos Prêmios de Mérito pela Farmácia do Caniço;</li> <li>• Participação dos representantes da comunidade na tomada de decisão;</li> <li>• Desenvolvimento de projetos conjuntos entre a associação de pais e EE para a melhoria de instalações;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura Relacional</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Boa participação e adesão na construção dos documentos orientadores por diferentes atores da comunidade envolvente;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto educativo e Identidade</li> </ul>

<b>AMEAÇAS</b>	<b>EIXO</b>	<b>DIMENSÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de espaço exterior (recreios);</li> <li>• Poucas vias de acesso à escola (provocam congestionamento);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Infraestruturas</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso exclusivo dos tablets (substituição dos manuais em papel por manuais digitais);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensino</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Liderança</li> </ul>

A escola adotou o Referencial de Avaliação de Escolas (Figura 1), modelo que permite aferir a qualidade do sistema educativo e o processo de avaliação de escolas a nível regional. O referencial está dividido em três eixos: Recursos, Processos e Resultados. Cada eixo comporta diversas dimensões, cada uma delas está subdividida em uma ou mais componentes.



Figura 1: Modelo de integração dos processos de autoavaliação externa das escolas

Uma vez identificados os pontos fortes e os pontos a melhorar ou barreiras a ultrapassar na escola e tendo também em conta o relatório de monitorização do PEE anterior, o estudo sobre a nossa escola do Observatório de Educação, Um Olhar, Uma Escola, 2021 e a identidade da escola (visão, missão e valores) enquanto instituição, definiram-se as prioridades de intervenção e as possibilidades da sua concretização ao longo do próximo quadriénio (2022-2026). No eixo dos Processos, as melhorias a contemplar deverão incidir na Gestão de recursos humanos, financeiros e materiais, na Cultura relacional e no Ensino. No eixo dos Resultados a atenção será centrada no Ambiente escolar e no (IN)Sucesso.

## 8- OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS

Eixo	Dimensão	Prioridades	Objetivos Estratégicos	Metas
Resultados	R - Ambiente escolar	Frac socialização (interação com os seus pares).	<b>R1</b> - Fomentar a socialização através da participação em competições/concursos, clubes, desporto e atividades culturais, cívicas e recreativas.	<p><b>R1.1</b> - Envolver até ao final do quadriénio 30% (7,5% anualmente) dos alunos em atividades nos espaços exteriores da escola que promovam a socialização. Nos cursos EFA, envolver os formandos em duas Atividades Integradoras anuais que promovam a socialização interpares.</p> <p><b>R1.2</b> - Envolver 30% dos alunos a participar, anualmente, em competições e/ou concursos, em clubes, no desporto escolar, em atividades culturais, ambientais, cívicas e recreativas. Nos cursos EFA envolver os formandos em pelo menos 3 atividades culturais e/ou recreativas.</p> <p><b>R1.3</b> – Recriar dois espaços de lazer e convívio na escola, até ao final do quadriénio.</p>
		Dificuldade dos alunos no cumprimento de regras, disciplina e domínio dos valores essenciais no mundo de hoje.	<b>R2</b> - Desenvolver nos alunos um conjunto de comportamentos / atitudes que promovam o saber ser / estar de acordo com a cultura de escola.	<p><b>R2.1</b> - Reduzir, anualmente, o número de participações/medidas disciplinares em 1,25% (5% no final do quadriénio).</p> <p><b>R2.2</b> - Realizar, anualmente, pelo menos uma atividade, em todos os níveis de ensino (diurno e noturno) por cada clube e projeto / equipa pedagógica / grupo ou departamento que contribua para a promoção da saúde, bem-estar e segurança no desenvolvimento de valores sociais, cívicos, culturais, comunicacionais, ambientais e humanos.</p>

Eixo	Dimensão	Prioridades	Objetivos Estratégicos	Metas
	R - (IN)Sucesso	Menor percentagem de percursos* diretos de sucesso escolar dos alunos oriundos de famílias com nível sociocultural económico mais desfavorecido. <i>*Sem retenções e com positiva em Matemática e Português nas provas finais.</i>	<b>R3</b> - Promover uma maior equidade nos resultados escolares, independentemente da origem social dos alunos.	<b>R3.1</b> – Aumentar, anualmente, em 1% a percentagem de percursos diretos dos alunos oriundos de famílias mais desfavorecidas. <b>R3.2</b> – Contribuir para o aumento do nível de escolaridade dos Encarregados de Educação, em 1% anualmente, através da inscrição e frequência nos cursos EFA.
		No último triénio do projeto educativo a escola não conseguiu melhorar a qualidade das aprendizagens aumentando os níveis 4 e 5.	<b>R4</b> – Promover o aumento níveis 4 e 5 nas diferentes disciplinas.	<b>R4.1</b> - Aumentar pelo menos em 1,25% ao ano os níveis superiores a 3, por ano de escolaridade, nas diferentes disciplinas, num total de 5% no final do quadriénio.
Processos	P - Liderança	Fraca rentabilização dos recursos digitais e informáticos da escola pelo PD, PND e Alunos.	<b>P1</b> - Capacitar o PD, PND e Alunos com competências digitais, permitindo-lhes a utilização das plataformas/equipamentos e canais de comunicação utilizados na escola.	<b>P1.1</b> – Atingir até ao final do quadriénio 95% ou mais do PD, PND, Formandos e Alunos com formação/DCB (diploma competências básicas) na utilização das plataformas/equipamentos, canais de comunicação existentes na escola e aplicar / utilizar os referidos recursos.
	P - Cultura relacional	Fraco envolvimento/participação dos pais/EE (agravado pela	<b>P2</b> - Melhorar o envolvimento /participação dos pais/EE nas atividades promovidas pela escola.	<b>P2.1</b> - Desenvolver, anualmente, três ou mais eventos de carácter formativo, cultural e /ou desportivo que mobilizem a vinda e participação dos pais/EE.

Eixo	Dimensão	Prioridades	Objetivos Estratégicos	Metas
		pandemia) nas atividades promovidas pela escola.		
	P - Ensino	Dar continuidade ao Trabalho de qualidade, desenvolvido por todos os intervenientes na construção de uma escola de referência.	P3 - Mobilizar e congregar todos os atores da comunidade em torno da Missão, da Visão e da Estratégia da Escola	<p><b>P3.1</b> – Consolidar, anualmente, a taxa de transição/conclusão no ensino básico da escola nos 95% ou mais.</p> <p><b>P3.2.</b> Manter, anualmente, os níveis negativos nas diferentes disciplinas, por ano de escolaridade, abaixo dos 10% e em matemática abaixo dos 25%.</p> <p><b>P3.3</b> – Manter, anualmente, os resultados da escola nas provas finais acima da média nacional, em pelo menos 2%.</p> <p><b>P3.4</b> – Continuar a obter bons resultados nos concursos e ou provas regionais (1º, 2º e 3º lugares) nacionais e internacionais (nos primeiros dez lugares).</p>
		Pouca rentabilidade no trabalho das REP na planificação de projetos integradores e interdisciplinares (excesso de atividades e muito fragmentadas). Insuficiente gestão articulada do currículo quer a nível vertical e horizontal.	<b>P4</b> - Melhorar a rentabilidade das REP centrando o trabalho na articulação curricular e na planificação de projetos integradores e interdisciplinares.	<b>P4.1</b> - Desenvolver, anualmente, um projeto por turma em REP onde se verifique a articulação curricular e promova um momento de apresentação pública à comunidade educativa (turmas e/ou EE, etc).



## 9- AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto educativo será efetuada continuamente, de modo a proceder aos ajustamentos necessários em virtude das eventuais mudanças da realidade e das alterações legislativas. O objeto de apreciação visa a intervenção sobre os processos, os resultados e a globalidade do projeto. Serão, para o efeito, utilizados vários instrumentos de análise, nomeadamente informantes privilegiados, grelhas, inquéritos entre outros.

A equipa do Projeto Educativo de Escola elaborará os instrumentos de análise a serem preenchidos pelos diferentes órgãos de gestão e comunidade para posterior estudo.

Quanto aos momentos de avaliação, apontamos essencialmente dois momentos: o final de cada ano e o final do quadriénio.

Os eventuais ajustamentos constarão de anexos a este documento.

## 10- APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O presente documento, após aprovação no Conselho da Comunidade Educativa, será divulgado através do site da Escola e pelos órgãos de gestão intermédia, coordenação de ciclo/diretores de turma, e coordenação do plano anual de escola. Encontrar-se-á também na Biblioteca.

## 11- BIBLIOGRAFIA

FONTOURA, M., *Do Projeto Educativo de Escola aos Projetos Curriculares*, Porto, Porto Editora, 2006.

ALVES, J. Matias, *Organização, Gestão e Projeto Educativo das Escolas*, Lisboa, Edições ASA, 1992.

### **Outros documentos e legislação de suporte**

Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho - Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Públicos da Região Autónoma da Madeira.

Lei de Base do Sistema Educativo - Lei nº 49/2005 de 30 de agosto.

Decreto lei n.º 55 e 54 de 2018 de 6 de julho

Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória

Place - Plataforma de Serviços e Recursos para a Comunidade Educativa.

Relatório dos Serviços administrativos da escola.

### **Fontes de informação /estudos**

- Relatório de Avaliação do Projeto Educativo 2019-23
- Relatório de Autoavaliação da Escola de 2022
- *Uma Escola, Um Olhar* do Observatório de Educação da RAM, 2018/ 2021

## ANEXOS